

## Estudo de viabilidade do centro logístico integrado – CLI de Feira de Santana



### O DESAFIO

Feira de Santana, segundo maior município da Bahia, a cerca de 110 km de Salvador, apresenta localização estratégica nos contextos regional e nacional, em função das possibilidades de interligação com outros eixos produtores do país e do estado e de seu posicionamento como rota de passagem dos fluxos entre centro-sul e o nordeste brasileiros, dada sua inserção na confluência de três das principais rodovias do país: a BR-324, que liga o Maranhão à Bahia, e a BR-116 e BR-101, eixos estruturantes que unem os extremos longitudinais do Brasil, se estendendo do Ceará e do Rio Grande do Norte ao Rio Grande do Sul.

Neste contexto, a microrregião de Feira de Santana respondia, em 2006, por 5,4% do PIB da Bahia, com destaque para o setor terciário e para um parque industrial consolidado, com empresas dos ramos químico, de bebidas e alimentos, de materiais elétricos e de transportes, de eletrodomésticos, de vestuário e calçados, de metalurgia, além de papel/papelão e de embalagens, instaladas no

Núcleo Industrial de Feira de Santana, localizado na BR-324, e no Núcleo Industrial Tomba, acessado pela BA-502.

Assim, identificou-se na região claro potencial de instalação de um centro logístico, destinado à manipulação de cargas gerais avulsas, *pallets* e contêineres, que somavam cerca de 25,5 milhões de toneladas transportadas em postos rodoviários próximos a Feira de Santana em 2005. Mais ainda, com os projetos de duplicação da BR-101 e do contorno sul de Feira de Santana, concessão das rodovias BR-116 e BR-324, implantação da Ferrovia de Integração Oeste-Leste e com as benfeitorias previstas para o Aeroporto de Feira de Santana, desenvolvidos no âmbito do Programa de Aceleração do Crescimento – PAC e do Plano Nacional de Logística de Transportes (PNLT) de 2007, previu-se um considerável crescimento da produção e do transporte de cargas através do município baiano, impulsionando a demanda pela instalação de um Centro Logístico Integrado (CLI) em Feira de Santana.

## Estudo de viabilidade do centro logístico integrado – CLI de Feira de Santana



### NOSSA MISSÃO

De forma a atender às necessidades da Secretaria de Infraestrutura do Governo do Estado da Bahia, especificamente da Superintendência de Transportes, a SYSTRA forneceu ao cliente subsídios para a decisão sobre a implantação do Centro Logístico Integrado – CLI de Feira de Santana, com estudos relativos aos seguintes tópicos:

- Levantamentos preliminares e caracterização regional, a partir do levantamento de indicadores socioeconômicos, da infraestrutura existente de transportes, das movimentações de carga no estado e na região e dos projetos estabelecidos por políticas e planos nacionais voltados ao desenvolvimento do estado;
- Alternativas de localização do CLI consideradas a configuração da rede de transportes, as conexões rodoviárias existentes, a disponibilidade de áreas, a proximidade aos polos industrial e comercial, os impactos ambientais decorrentes de sua instalação;
- Alternativas de traçado para a construção de um ramal ferroviário conectando o CLI à malha existente (Ferrovia Centro Atlântica), a partir de aspectos técnicos, operacionais e custos de investimento;

- Infraestrutura preliminar do CLI, com estimativas sobre a demanda anual de carga, o dimensionamento e arranjo físico de suas instalações, capacidades de atendimento do pátio, dos estacionamentos e demais instalações operacionais;
- Aspectos jurídicos-institucionais relativos às possíveis formas de relacionamento entre o Poder Público e os entes privados interessados na implantação do CLI;
- Aspectos econômico-financeiros preliminares, a partir do estabelecimento de premissas de análise e projeto.

### O ESSENCIAL DO PROJETO

O Centro Logístico Integrado – CLI de Feira de Santana foi o 1º projeto da categoria a ser desenvolvido para o Estado da Bahia, destacando-se por sua localização privilegiada: próximo à Salvador, capital do estado, e ao principal entroncamento rodoviário do Nordeste, entre a BR-324, a BR-116 e a BR-101.